

EUCARISTIAS *De 11 a 17 de Maio de 2009*

DIAS	HORA	LOCAL	INTENCÕES
Segunda	20h00	Beira	Maria Silveira Bettencourt (7º dia)
	17h00	Ribeira Seca	Cremilde Silveira Borges
Terça	18h00	Ribeira Seca	José Nunes Amador
	18h30	Er ^{da} S ^{to} António	Deolinda do Espírito Santo Teixeira de
	20h30	Procissão de velas na Er ^{da} Ribeira do Nabo	
Quarta	14h00	Festa de N. ^a Sr. ^a de Fátima - Missa e Procissão na Rib ^a da Areia	
	20h00	Ribeira Seca	António Joaquim Ávila
Quinta	18h30	Manadas	Pelas almas
Sexta	18h00	Ribeira Seca	Pelas almas
Sábado	18h00	Ribeira da Areia - Er ^{da} S ^{to} António	
	19h00	Fajã dos Vimes - Portal - Er ^{da} Ribeira do Nabo	
	10h00	Norte Grande - Manadas - Santo António	
Domingo	11h00	Norte Pequeno - Ribeira Seca - Beira	
	12h00	Calheta - Urzelina - Biscoitos	

PENSAMENTO DA SEMANA

*Só há nascimento
no seio da consciência
e a liberdade é uma juventude
que se aprende...*

*A justiça só se encontra
presa à sola dos sapatos
do pobre...*

*Mas, precisamente,
o pobre não tem sapatos.
J. Debruyne*

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Sr^o António - Urzelina

Pe. Manuel Santos Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Nuno Maiato Telef. 295416005 Telm. 919577295 e-mail: pe.maiato@xtofm.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO VIII SERIE II Nº 379 10.05.2009

VIDA

Procuo um tema para esta semana...

Apercebo-me que muitas coisas poderiam ser motivo de reflexão nesta página, que é porta de entrada semanal em muitas casas...

Voltei a procurar e vi que um dos temas desta semana é a vida...

Gostaria de deixar um belo hino à vida mas soube-me a cópia de outras vidas e percebi que a minha vida e a vida de cada um não é cópia de outras vidas mas a vida que levo com os meus sonhos e desejos. Quisera voar mais alto e realizar aqui e agora esta vontade imensa de ser mais, eu e os outros que fazem vida comigo.

Pensei então em tantas coisas que a vida dá de alegria e felicidade que dependeram deste desejo de construir vida com os demais e de voltar a sonhar com novas conquistas e novas vitórias.

Vi que a vida anda conjugada com esta vontade de ser e de fazer, de criar e lutar.

Também percebi que esta vontade que tenho e que os outros, também, têm nem sempre é realizada e percebi que a vida é feita de recuos e de sofrimento. Parece que leva a marca da negação e percebi que era aqui, na provação da vida, que ela se fortalece, parece que cria mais raízes para se agarrar mais à vida. Percebi então a provação da vida.

Vida que não pode ser feita de desistências, de abandonos, de ociosidades senão, não chego a ter vida. Ela torna-se derrota e não desejo uma vida feita de desilusão mas marcada pela vontade de ser e de lutar.

Para além deste desejo de vida para mim e para os outros, senti necessidade de agradecer o que faz parte dela. Agradecer a vida que é minha e a dos outros. Agradecer este dom que reconheço e gostaria que todos reconhecessem, que é dádiva preciosa de Deus.

Agradecer por aquilo que vejo à minha volta e que tenho vontade de transformar em bem agradável para todos. A natureza e o que ela contém de bem agradável que me faz extasiar e contemplar. Que eu saiba admirar com um olhar límpido todas as coisas que são sinal de vida boa e bela...

Vida que seja doação aos outros que fazem caminho comigo. Aqueles que estão perto e os que estão longe. Que eu perceba que a vida deve ser entrega constante, dádiva para dela surgir mais vida porque sendo dada por amor faz brotar mais vida.

Agradeço a minha vida e a vida de todos e de todas as coisas.

V DOMINGO DA PÁSCOA

TEMA

A liturgia do 5º Domingo da Páscoa convida-nos a reflectir sobre a nossa união a Cristo; e diz-nos que só unidos a Cristo temos acesso à vida verdadeira.

O Evangelho apresenta Jesus como “a verdadeira videira” que dá os frutos bons que Deus espera. Convida os discípulos a permanecerem unidos a Cristo, pois é d’Ele que eles recebem a vida plena. Se permanecerem em Cristo, os discípulos serão verdadeiras testemunhas no meio dos homens da vida e do amor de Deus.

A primeira leitura diz-nos que o cristão é membro de um corpo – o Corpo de Cristo. A sua vocação é seguir Cristo, integrado numa família de irmãos que partilha a mesma fé, percorrendo em conjunto o caminho do amor. É no diálogo e na partilha com os irmãos que a nossa fé nasce, cresce e amadurece e é na comunidade, unida por laços de amor e de fraternidade, que a nossa vocação se realiza plenamente.

A segunda leitura define o ser cristão como “acreditar em Jesus” e “amar-nos uns aos outros como Ele nos amou”. São esses os “frutos” que Deus espera de todos aqueles que estão unidos a Cristo, a “verdadeira videira”. Se praticarmos as obras do amor, temos a certeza de que estamos unidos a Cristo e que a vida de Cristo circula em nós.

(Dehonianos)

MEDITAR

A ARTE DE VIVER

O céu começa na terra,
onde e sempre que as pessoas forem amigas;
onde e sempre que a bondade
se possa transmitir de mão em mão,
aliada à alegria.

Apesar disso,
todo o céu tem nuvens.
Viver é uma aventura apaixonante
com Deus e com os homens,
num mundo de luz e de trevas.
Não pretendo ser herói,
nem mártir,
mas um tipo esperto que colhe
as flores esquecidas
e se ri dos grandes da terra
que se apoiam no poder e na riqueza.
Amo a alegria.
Por isso a encontro a meu lado.

Amo a amizade.
Por isso colho as estrelas
e a minha vida é uma alegria.



In *amar* de Phil Bosmans

CONTO (254)

OS ÚLTIMOS INSTANTES

Um jovem e ambicioso cavaleiro era conhecido pela sua vida dissoluta e desenfreada.

Um bom frade procurou ajudá-lo a reflectir sobre os riscos que teria, se de um momento para o outro se tivesse de apresentar diante de Deus para ser julgado. Disse-lhe:

- Devias estar preparado para, em qualquer momento, passares para a outra vida. Sabes que a morte pode vir de surpresa, como um ladrão.

O cavaleiro, sorrindo, respondeu:

- Quem morre são sempre os outros!

O bom frade respondeu:

- É o que todos dizem um pouco a brincar. Mas sabes muito bem que a realidade é bem diferente. Não te quero meter medo, mas acho que devias desde já preparar-te.

Mas o cavaleiro respondeu:

- Não tenho medo. Sei que o Senhor é misericordioso. Pouco antes de morrer, pronunciarei duas palavras com as quais conseguirei a salvação eterna. Direi «Senhor, perdoai-me!»

O frade abanou a cabeça e o cavaleiro, rindo-se, continuou a sua vida depravada.

Um dia, durante uma violenta tempestade, cavalgava a caminho de uma festa, à qual não queria faltar. Atravessando uma ponte, um raio assustou o cavalo, e o cavaleiro caiu ao rio e morreu afogado. As suas últimas palavras foram estas: «Estúpida besta!»

INFORMAÇÕES

FESTA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA NA FAJÁ DA RIBEIRA da AREIA

Na próxima quarta-feira, dia 13 de Maio, é dia de festa na Fajã da Ribeira da Areia em louvor de Nossa Senhora de Fátima. Haverá eucaristia às 14 horas seguida de procissão.

13 DE MAIO NA RIBEIRA SECA

Às 20 horas missa seguida de procissão.

PROCISSÃO DE VELA NA RIBEIRA DO NABO

No dia 12 de Maio, terça-feira, às 20h30 haverá missa em louvor de Nossa Senhora de Fátima na Igreja da Ribeira do Nabo seguida de procissão de velas.



ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES DE SÃO JORGE

A Associação de Pescadores de São Jorge abriu, na Vila da Calheta, um posto de venda de peixe fresco. Está aberto todos os dias da semana, inclusive aos sábados, no horário normal de trabalho.